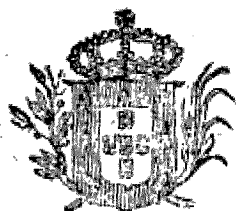


GAZETA
DE J ADO RIO
NEIRO.

QUARTA FEIRA 4 DE MAIO DE 1814.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,
Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.*

Proclamação aos habitantes de Baden.

SEGUNDO o exemplo dos meus predecessores, que sustentarão o Governo antes de mim, fiz o meu mais rigoroso dever o promover a felicidade e o bem dos meus vassallos, e a integridade de *Baden*. — As obrigações com a *França*, em que entrou o Grão Duque, ajuntando-se à Confederação do *Rbno*, e que elle me transmittio, forão por mim consideradas como sagradas, na esperança de pelo punctual cumprimento dellas estabelecer a tranquillidade do meu povo, e firmar a seguridade da minha patria; e ainda que os azares de huma guerra muito continuada, para a qual conforme as minhas convenções com a *França* fui obrigado a fornecer hum consideravel corpo de tropas ao exercito *Francez*, bem como a suspensão de todo o commercio, fizerão crueis feridas ao nosso paiz; restava-me com tudo ainda para consolação a esperança de que huma paz final me desse huma occasião de procurar pelos meus esforços huma compensação ao meu povo para todos os seus sofrimentos. A Suprema Providencia, que governa a sorte das nações e dos exercitos, retirou o estandarte da victoria das armas *Francezas*, e o poz nas mãos dos exercitos Alliados, que pelejão pela causa da *Allemanha*. Havendo pensado em pôr termo á superioridade das forças *Francezas*, as Potencias Alliadas avançarão victoriosamente das margens do *Elbo* ás do *Rbno*, e agora faço os meus ultimos esforços para alcançar a paz e a seguridade para o meu paiz, que estava ameaçado pela proximidade do theatro da guerra. Empenhei-me em conseguir do Imperador *Francez* huma neutralidade para *Baden*, esperando que as Altas Potencias Alliadas de sua parte o consentiriam, mas o resultado não foi favoravel á minha expectação; e como não pude por este

meio segurar a tranquillidade de *Baden*, acho-me agora impellido a ajuntar-me ás Potencias Alliadas contra a *França*, e empenhado em guerra com ella, e portanto uno a causa do nosso paiz com a delles.

A liberdade de *Baden*, e a reconquista da liberdade e independencia da *Allemanha*, he agora o grande objecto, que trabalhamos por alcançar, o que de mãos dadas com as Altas Potencias Alliadas, temos as melhores esperanças de conseguir. Não posso occultar-vos que a nossa situação geographica, que borda os confins da *França*, faz o nosso estado hum dos mais importantes comparado com o dos outros estados Alliados da *Allemanha*, e consequentemente requer que se fação todos os sacrificios, que exige a imperiosa necessidade de defender o nosso paiz, os nossos lares, e as nossas familias; que portanto são necessarios esforços de todo o genero para contribuir da nossa parte a restabelecer huma paz geral, e fundar huma balança politica de poder, que segurando a sua continuação, proteja a liberdade do commercio, resuscite a industria nacional, e exalce nossa abalizada prosperidade.

Habitantes de *Baden*! Fiai-vos em vosso Principe. O grande fim de defender a vossa patria, e a liberdade da *Allemanha* anime todos os corações do sagrado enthusiasmo para o bem geral, e vos penetre de zelo louvavel; ao meu chamamento, e as providencias que hei de tomar para este fim, para entrardes voluntariamente debaixo das bandeiras da vossa patria, e fazer-vos dignos do glorioso exemplo, que os vossos irmãos em armas de *Baden* vos tem ha tanto tempo dado no campo da honra. Como amigo do meu povo, participarei com vosco do perigo em qualquer parte que apparecer, até que a final, quando houvermos alcançado o alvo pertendido, huma paz estavel me dê a feli-

cidade de estabelecer firmemente a vossa futura prosperidade, e segurar a tranquillidade do nosso paiz, contra todas as tormentas.

(Assignado)

Carlos.

Carta do Capitão Farquhar do navio de S. M. a *Desirée*, dirigida a J. W. Cröcker, Escudeiro, e datada diante de Cuxhaven a 2 de Dezembro.

Senhor, — Tenho a honra de remetter para instrução dos Lords Commissarios do Almirantado, a copia de huma carta, que escrevi ao Almirante Young contendo o detalhe da entrega das baterias Francezas de Cuxhaven.

(Assignado)

A. Farquhar.

A bordo da *Desirée*, Cuxhaven, 1.º de Dezembro de 1813.

Senhor, — Tenho a honra de informar-vos que as baterias Francezas de Pharo e Napoleão capitularão hontem, e entregarão-se esta manhã a hum destacamento das tropas do Imperador Alexandre, commandado pelo Coronel Redinger, e a esquadra de S. M., que eu commando, composta dos navios a *Desirée*, o *Shamrock*, o *Blazer*, o *Piercer*, o *Redbreast*; e as canhoneiras N.ºs 1, 2, 3, 4, 5, 8, 10.

A 28 do passado cheguei aqui (de *Bermerlebe*), e achei que o Capitão Green, do *Skamrock*, tinha ajuntado a esquadra para cooperar com as tropas Russas. Na mesma tarde ordenei ás chalupas canhoneiras que tomassem posição acima de Napoleão, e atirassem aquella bateria de acordo com as tropas Russas, e que fizessem avançar a esquadra para atacar Pharo (ou Cuxhaven).

A 29, hum fogo vivo e bem dirigido se conservou sobre o forte Napoleão pelas chalupas canhoneiras e pelas peças de campo da linha Russa com grande effeito; e os atiradores incommodarão o inimigo nas duas baterias por hum fogo continuo, a que responderão vigorosamente, e a bateria de Pharo atirou com balas ardentes, que incendiarão muitas cazas da Cidade. Neste intervallo desembarcámos artilharia da esquadra, e erigimos huma bateria a 400 varas das obras de Pharo. A 30 pela manhã foi acabado, e apresentou ao inimigo o aspecto formidavel de 10 peças de artilharia, (6 de 18, duas de 32 e duas de 6).

Pela manhã o tempo muito enevoado encobria as nossas obras, mas logo que aclarou, nos preparámos a começar o ataque; o inimigo içou bandeira branca, e daqui resultou a entrega de duas baterias summamente fortes, armadas de 26 peças de grossa artilharia, 2 morteiros de treze pollegadas, e huma fortificação defendida por 300 soldados, e Officiaes, que ficarão prisioneiros de guerra. Espero que a prontidão, com que os Capitães

Green e Banke (que estavam encarregados de levantar e acabar a bateria de marinha) executarão este serviço, falle por si mesma. O Tenente Kaulrain, que eu mencionei ha pouco que havia offerecido voluntariamente os seus serviços, os continuou, e bem como todos os Officiaes e soldados da esquadra, merece os meus mais sinceros agradecimentos; e igualmente os soldados das canhoneiras (às ordens do Tenente Haumer), que se distinguirão particularmente, pelo fogo bem dirigido e pelo estrago, que fizerão nas obras do inimigo.

Tenho infinito gosto em informar-vos, Sir, que nos des ultimos dias o pequeno destacamento de tropas Russas, commandado pelo Coronel Redinger, com ajuda da esquadra de S. M., que eu commando, teve a felicidade de reduzir quatro fortes baterias guarnecidas de 50 grossas peças e defendidas por 800 Officiaes e soldados, que todos são prisioneiros de guerra; e não posso explicar a satisfação que sinto em acrescentar que todas estas operações forão executadas com a maior cordialidade entre as forças, que obrarão de acordo, tanto Officiaes, como soldados; não houve em occasião alguma a mais leve discordia.

Folgo muito de dizer que a perda nesta circumstancia foi muito insignificante; os Russos tiveram dois homens mortos, e tres feridos; nós não soffremos perda alguma. Julguei dever mandar este despacho sem demora por Sir G. Keith, do *Redbreast*, que conduz á Inglaterra os Officiaes do forte de Pharo, como prisioneiros de guerra.

Tive o gosto de saber, ha dois dias, que hum destacamento Russo ás ordens do Conde Strogonoff tomou posse de Stadt.

Tenho a honra, &c.

(Assignado)

A. Farquhar.

N. B. Estas baterias estavam completas, e providas de provisões de toda a especie para seis semanas, e de grande quantidade de effeitos, e munhões de guerra.

Constantinopla 1 de Novembro.

A Rainha da Sicilia, que foi obrigada a sahir dos seus estados... demorou-se 43 dias nesta Capital, debaixo do nome de Condeza de Castellamare. Partio para Odessa a 25 do passado. — O vento era muito favoravel. Emquanto aqui se demorou esta Princeza, o Grão Senhor e o Ministro Ottomano não cessarão de dar-lhe todos os signaes de respeito. Constando ao Sultão, que ella dezejava ver as cerimoniaes da festa do Biran, poz á disposição de S. M. a caza mais proxima á grande Mesquita. Hum Capidgé Bachá, á frente de huma numerosa guarda de honra, recebeu a

Rainha em *Kesir-Iskellessi*, onde S. M. foi na grande galoria de embaixada d'Austria. Alli esperava a S. M. huma cadeira dourada. Os *Janissaros* pertencentes á Legação, precederão o acompanhamento de S. M., e ella foi reconduzida com o mesmo cerimonial. Na vespera de sua partida o Grão-Senhor lhe mandou offerecer por dois grandes Officiaes do Serralho, entre outros presentes, huma medalha entighecida de brilhantes, e ornada com o tougra, ou cifra de S. A.

F R A N C A.

Palacio das Thuilleries, 26 de Dezembro de 1813.
Napoleão, Imperador dos Francezes, Rei de Italia, Protector da Confederação do Reno, Mediador da Confederação Suissa, &c. — Havemos decretado, e decretamos o seguinte: —

Art. I. Mandar-se-hão Senadores e Conselheiros de Estado ás divisões militares em qualidade de nossos *Commissarios* extraordinarios. Serão acompanhados de *Maitres de Requêtes*, e Auditores.

II. Os nossos *Commissarios* extraordinarios são encarregados de accelerar, — 1.º as levas da conscripção; 2.º o fardamento e armamento das tropas; 3.º o sustento das fortalezas; 4.º a leva dos cavallos necessarios para o serviço do exercito; 5.º a leva e organização das guardas nacionais, conforme os nossos decretos.

Os nossos ditos *Commissarios* extraordinarios serão authorizados a applicar as disposições dos ditos Decretos ás Cidades e lugares, que nelle não vão comprehendidas.

III. Os *Commissarios* extraordinarios, que forem enviados aos paizes ameagados pelo inimigo, ordenarão as levas em massa, e todas as outras medidas necessarias para defesa do paiz, e que exigir o dever de atalhar os progressos do inimigo. Além disto se lhes darão instrucções particulares, segundo a situação particular dos departamentos, a que forem enviados.

IV. Os nossos *Commissarios* extraordinarios ficarão authorizados para tomarem todas as medidas de alta politica, que as circunstancias, e a conservação da boa ordem requererem.

V. Também são authorizados para crear commissões militares, e fazer comparecer perante ellas, ou das juntas especiaes, todas as pessoas accusadas de favorecer o inimigo, estarem em comunicação com elle, ou attentarem contra a tranquillidade publica.

VI. São authorizados a publicarem proclamações, e lavrar decretos. Os ditos decretos serão obrigatorios para todos os Cidadãos. As authoridades judiciaes, civis, e militares, serão obrigadas a conformarem-se com elles, e fazelos executar.

VII. Os nossos *Commissarios* extraordinarios corresponder-se-hão com os nossos Ministros sobre os objectos relativos a cada ministerio.

VIII. Gozarão em suas respectivas qualidades das honras, que lhes são attribuidas pelos nossos regimentos.

IX. Os nossos Ministros são encarregados da execução do presente decreto, que será publicado no boletim das leis.

(Assignado) *Napoleão*,
 Por ordem do Imperador.
 (Assignado) O Duque de Bassano,
 Ministro e Secretario de Estado.

Palacio das Thuilleries, 26 de Dezembro.

Napoleão, &c. — Em consequencia do nosso decreto da data de hoje, havemos nomeado e nomeamos nossos *Commissarios* Extraordinarios.

<i>Divisões Militares</i>	<i>Commissarios Extr.</i>
2. Mezieres . . .	Conde Bournoyville, Senador.
3. Metz . . .	Châsset, Senador.
4. Nancy . . .	Colcheu, Senador.
5. Strasbourg . . .	Roederer, Senador.
6. Besançon . . .	De Valence, Senador.
7. Grenoble . . .	De St. Vallier, Senador.
8. Toulon . . .	Gantbeaume, Cons. de Est.
9. Montpellier . . .	Pelet, Conselheiro de Estado.
10. Toulouse . . .	Casarelli, Cons. de Estado.
11. Bourdeaux . . .	Garnier, Senador.
12. Rochelle . . .	Boissy d'Anglas, Senador.
13. Rennes . . .	Canelaux, Senador.
14. Caen . . .	Latour Maubourg, Senador.
15. Rouen . . .	Montesquieu, Senador.
16. Lille . . .	Willemanzy, Senador.
18. Dijon . . .	Segur, Senador.
19. Lyon . . .	Chaptal, Senador.
20. Periguenx . . .	De Lapparent, Senador.
21. Bourgues . . .	De Semonville, Senador.
22. Tours . . .	Lecouteulx, Senador.
24. Bruxelles . . .	Pontecoulant, Senador.
25. Liege . . .	De Peluse, Senador.
26. Mayence . . .	

Extracto de huma Carta do Capitão Farquhar, da ndo de Sua Magestade *La Desirée*, datada de *Gluckstadt*, a 23 de Dezembro do 1813.

Tenho que informar a V. S. que Domingo 19 deste mez, eu soube por huma Carta do Capitão *Maysbell* da Corveta de Sua Magestade o *Shamrock*, que hum destacamento *Suzco* marchava sobre *Gluckstadt*; resolvei-me a subir o rio com os navios de Sua Magestade a *Desirée* e o *Blaze*; mas o tempo era tão excessivamente enevoado que foi impossivel fazer-me a vela. No mesmo dia outra parte do Capitão *Harshell* me annunciou que a bateria de *Stoar*, hum pouco abaixo de *Gluckstadt*

ILEGIVEL

havia sido atacada pelos *Suecos*, e que o inimigo havia queimado as carretas de artilharia, encravado as peças, e se havia retirado á Cidade. Em con-

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 29 de Abril. — Rio Grande; 20 dias; B. *Gaiola*, M. *Agostinho Rodrigues Garcia*, C. a *José Alves Duarte*, carne, trigo, couros, e sebo. — Dito; 10 dias; S. *Firmeza*, M. *José de Souza*, C. a *José Caetano Travassos*, dito. — *Parati*; 2 dias; L. *Monserate*, M. *Salvador José do Amaral*, C. ao M., agoardente. — *Tagoabi*; 8 dias; L. *Guia*, M. *José da Silva Neves*, C. a *Antonio Gomes Barrozo*, agoardente, e caffè.

Dia 30 dito. — Rio Grande; 21 dias; B. *Socorro*, M. *Antonio Francisco Firme*, C. a *Antonio Joaquim Ferreira*, carne, couros, trigo, e sebo. — Dito; 10 dias; S. *Rainha dos Anjos*, M. *Antonio Alves da Costa*, C. ao M., carne, couros, e sebo. — *Laguna*; 29 dias; L. *Santa Anna*, M. *Joaquim Rodrigues Silva*, C. a *Zeserino José Peixoto*, farinha, e peixe. — *Parati*; 5 dias; L. *Carolina*, M. *Bernardo José Martins*, C. ao M., agoardente, e fumo. — *Cabo Frio*; 3 dias; L. *Santa Barbara*, M. *Francisco Corrêa de Barcellos*, cal á Policia.

Dia 1.^o de Maio. — Rio de S. Francisco; 11 dias; S. *Senhora da Graça*, M. *João Antonio Soares*, C. a *Joaquim José da Costa*, taboadó, arroz, e farinha. — *Arribada*, L. *Santos Martires*, M. *Carlos José*, hia para *Parati*.

sequencia resolvei subir o rio na mesma tarde em hum canhoneira e ordenei á fragata que seguisse logo que aclarasse o tempo, e chegarão esta manhã.

Dia 2 dito. — Pernambuco; 44 dias; E. *Ingieza Indefatigable*, Com. *Tyff*. — Rio Grande; 30 dias; B. *Arroz puro*, M. *Pedro da Costa*, C. ao M., carne salgada, trigo, e sebo.

S A H I D A S.

Dia 29 de Abril. — Bengala; B. *Albuquerque*, M. *Custodio da Costa Machado*, vinno, agoardente, e ferro. — *Bahia*, e Pernambuco; B. *Fenis Triunfante*, M. *Francisco de Sales*, assucar, e couros. — Rio Grande; B. *S. José*, M. *José da Costa Bastos*, lastro. — *Monte Video*; E. *Hespanhola*, *El General de la Buriá*, M. *José da Paz*, familias. — *Iguape*; *Penque Santa Roza*, M. *Pedro Gomes dos Santos*, lastro. — *Campos*; L. *Penha*, M. *Manoel José da Silva*, vinho, carne, e vimes.

Dia 30 dito. — (*Nenbuma Sabida*.)

Dia 1.^o de Maio. — (*Nenbuma Sabida*.)

Dia 2 dito. — *Bahia*; B. *Providente*, Com. o 2.^o Ten. *José da Costa Couto*. — *Buenos Ayres*; B. *Alleluia*, M. *Domingos Fernandes de Amorim*, fumo, agoardente, fazendas, e madeira. — *Ilha Grande*; S. *Bom Jesus*, M. *José Domingues*, vinho, viuagre, e fazendas. — *Campos*; L. *Bom Fim*, M. *José Rodrigues do Pombal*, vinho, e carne.

A V I S O S.

S. A. R. Foi Servido conceder o seu Regio Beneplacito á Nomeação de *Francisco Ribeiro Pessoa*, em Vice-Consul da nação *Russa* na Capitania da *Bahia*.

Vede-se hum cartuajem de portas de vidraças, com sobresellente de portas; quem quizer comprar dirija se á rua dos *Pescadores*, N.^o 10.

Quem quizer comprar duas escravas ainda moças, e de bonitas figuras, hum *Cabra*, e outra *Mina*, ambas quitadeiras, lavadeiras, e cozinheiras, e com principio de engomar, procure *Ignacio José Lopes*, na rua da *Candelaria*, entre a de *S. Pedro* e das *Viollas*, no 2.^o andar da casa N.^o 16.

Quem quizer comprar azulejos para cazas, dirija-se á rua dos *Pescadores*, N.^o 2.

Quem quizer comprar hum *preta*, boa lavadeira, e cozinheira, procure *Manoel Ferreira de Araujo*, na rua do *Ouvidor*, na esquina do beco das cancellas.

No dia 28 de Abril, perderão-se tres bilhetes do banco de quantias diversas, quem os achar pôde entregar a *Antonio Gonçalves da Rocha*, morador na *Lagoa da Sentinella*, defronte do Official Maior da Policia, de quem receberá alviçaras.

Vende-se a *Sumaca Santa Anna Brasileira*, que carrega 7500 a 8000 arrobas, de construção do Norte, vinda proxivamente do *Rio Grande*, e que esta fundiada em frente do trapixe da Cidade; quem a quizer comprar procure *Francisco José da Cunha*, ou seu filho, moradores na rua da *Alfandega* N.^o 13, que a vende por preço commodo: na mesma casa se acha o inventario dos pertences da mesma *Sumaca*.

Continua-se a fazer a Subscripção para o *Jornal de Coimbra*, na mesma loja de *Manoel Joaquim da Silva Porto*, na rua da *Quitanda*, á esquina da de *S. Pedro*, pelo mesmo preço de 4:000 réis por semestre, havendo para esta nova Subscripção dois volumes, N.^{os} 19, e 20, e promete-se leva-los á casa dos Srs. Subscriptores á proporção que vierem chegando de *Lisboa*.

*** No N.^o 34 se disse por engano que o Navio *Maria I.*, sahia para a *Bahia* no dia 31 de Maio; devendo dizer-se no dia 3.